

Implementando a Auditoria Baseada em Riscos no Setor Público

Instrutor: Antonio Martiningo Filho

MBA em Auditoria pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), Mestre em Administração e Doutorando em Contabilidade pela UnB. Foi executivo da Auditoria Interna do Banco do Brasil até 2018, tendo atuado também na área jurídica do Banco. Atualmente é Coordenador do Comitê de Auditoria da Petros e do Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital do Banco do Nordeste. Também atua como professor nos cursos de auditoria, governança, gestão de riscos, controles internos e formação de membros de Comitês de Auditoria. Possui as certificações CIA-IIA, CCoaud-IBGC e CCF-IBGC.



Apresentação:

Nos últimos anos as auditorias internas dos órgãos públicos têm buscado um maior alinhamento com a norma internacional para a profissão de auditoria (IPPF – International Professional Practices Framework, em inglês), principalmente em decorrência de uma maior atuação e incentivo dos reguladores e supervisores (TCU, CGU, CNJ, CVM, Bacen etc.).

Em junho/2017, a Controladoria-Geral da União (CGU) publicou a Instrução Normativa 03 que aprovou o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal. Em março/2020, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) publicou a Resolução 309 que aprovou as Diretrizes Técnicas das Atividades de Auditoria Interna Governamental do Poder Judiciário. Essas normas buscam um maior alinhamento das auditorias internas dos entes públicos com o IPPF e incentivam a adoção da Auditoria Baseada em Riscos, tanto na elaboração do Plano Anual de Atividades quanto nos trabalhos individuais de avaliação e consultoria.

O Tribunal de Contas da União (TCU), também, em seus trabalhos de fiscalização, tem estimulado as auditorias internas dos órgãos públicos a implementarem a abordagem de Auditoria Baseada em Riscos em seus trabalhos, a fim de mitigar o Risco de Auditoria e de efetivamente ajudar a Auditoria Interna a cumprir sua missão de agregar valor e melhorar as operações das organizações.

Adicionalmente, muitos órgãos públicos estão buscando a implementação de Programas de Garantia de Melhoria da Qualidade (PGMQ), a fim de buscar uma certificação pelo IA-CM (Internal Audit Capability Model for the Public Sector – Modelo de Capacidade de Auditoria Interna), exigido por organismos internacionais para a concessão de empréstimos e realização de investimentos nos entes públicos federais, estaduais e municipais.

Nesse sentido, o treinamento tem o objetivo de preparar os participantes para iniciar a implementação da Auditoria Baseada em Riscos nos trabalhos de auditoria, dentro da realidade de cada organização e conforme preconizado pela norma internacional de auditoria (IPPF) e pelos reguladores locais.

Programa:

1. Fundamentos de Auditoria

- a. As Normas Internacionais para a Prática da Profissão (IPPF)
- b. Estatuto e Código de Ética da Auditoria Interna
- c. Os Princípios Fundamentais para a Profissão (o novo IPPF)
- d. Os Tipos de Auditoria e as Técnicas de Coleta de Dados
- e. O Modelo de Competências da Auditoria Interna

2. Auditoria Interna no Setor Público

- a. Os stakeholders do Setor Público (características específicas do Conflito de Agência)
- b. Princípios Críticos de Governança no Setor Público
- c. Gestão Integrada de Riscos no Setor Público
- d. Fatores Críticos para o Sucesso da Auditoria no Setor Público
- e. Perspicácia, Proatividade e Foco no Futuro

3. Auditoria Interna Baseada em Riscos

- a. Avaliando a Maturidade da Gestão de Riscos da Organização
- b. Elaborando o Plano Anual de Auditoria Baseado em Riscos
- c. Executando a Auditoria Interna Baseada em Riscos
- d. Comunicando os Resultados (Relatório de Auditoria e Sumário Executivo)

4. Programa de Avaliação da Qualidade e Melhoria (PGMQ)

- a. Formalizando a Visão Geral do Programa de Qualidade
- b. Desenvolvendo e Implementando o Programa de Qualidade
- c. Avaliando o Avaliador (Avaliações Internas e Externas)
- d. Mensurando a Eficácia e a Eficiência da Auditoria Interna

Público-alvo: auditores e gestores de organizações públicas, privadas e do terceiro setor, nos níveis estratégico e tático. Gestores e técnicos das áreas de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos.

Benefícios para os Participantes: A partir dos exercícios e trabalhos em grupo propostos no treinamento, os times de auditoria serão capazes de iniciar a implementação da Abordagem de Auditoria Baseada em Riscos dentro da realidade de cada organização, conforme preconizado pela norma internacional de auditoria (IPPF).

Ao término do curso o participante receberá certificado emitido pelo Instituto Brasileiro de Governança Pública (IBGP).

Carga Horária: 20 horas

Solicite uma Proposta para Cursos *In Company*.

Para mais informações, acesse:

**[Curso Implementando a Auditoria Baseada
em Riscos no Setor Público](#)**

